

Jesus, o defensor de direitos

Esta seção examina a atitude e as ações de Jesus para com os oprimidos e arruinados pelo pecado e os que possuem poder. Ela também reflete sobre como ele usa seu próprio poder.

Objetivos da aprendizagem

No final da seção, os participantes:

- compreenderão a abordagem de Jesus para as pessoas oprimidas
- compreenderão a abordagem de Jesus para as pessoas com poder
- compreenderão como Jesus usa seu próprio poder
- serão capazes de aplicar o exemplo de Jesus em seu próprio trabalho..

Jesus e o poder

Objetivo Compreender a abordagem de Jesus para o poder.

Métodos Pequenos grupos, apresentação, estudo bíblico, discussão em grupo plenário

Se os participantes tiverem um conhecimento razoável da Bíblia, divida-os em grupos e faça-lhes as seguintes perguntas:

- Quais eram as características da abordagem de Jesus para as pessoas oprimidas, que sofrem ou são marginalizadas?
- Quais eram as características da abordagem de Jesus para as pessoas que possuem poder?
- Como Jesus usava seu próprio poder?
- O que podemos aprender com esta abordagem?

Uma outra alternativa é pegar uma seleção de passagens, tais como João 13:1-17, João 8:1-11 e Mateus 21:12-17, e fazer um estudo, escolhendo os aspectos mais relevantes. A seguir, faça uma discussão sobre o que podemos aprender com o exemplo de Jesus.

Ponto principal

A abordagem de Jesus para o poder tinha as seguintes características:

- _ **SERVIÇO** Liderança servil
- _ **RESPEITO** Uso responsável do poder sem o uso de força
- _ **EMPODERAMENTO** Desenvolver os outros para continuar o trabalho
- _ **CORAGEM** Falar a favor da verdade e desafiar a injustiça
- _ **INTEGRIDADE** Servir de modelo para o que ele estava defendendo
- _ **CIDADÃO MODELO** Cumprir a lei, a menos que esta estivesse contra a lei de Deus
- _ **MOTIVADO PELO AMOR** Amor pelos inimigos e pelos odiados.

Jesus, o defensor de direitos

Em 1 João 2:1, é-nos dito que Jesus defende direitos em nosso nome, quando pecamos: "Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo." Os exemplos abaixo dão uma idéia do caráter de Jesus como defensor de direitos.

Jesus serviu de modelo de liderança servil e estava preparado para sofrer por outros

Quando Tiago e João perguntaram a Jesus se um podia sentar à sua direita e o outro, à sua esquerda, em seu Reino (Marcos 10:37), Jesus respondeu: "Porque o Filho do Homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos" (v45). Ele diz que o caminho de seus discípulos é o mesmo: "qualquer que entre vós quiser ser grande, será vosso serviçal. E qualquer que dentre vós quiser ser o primeiro será servo de todos."(v43-44). Ele demonstrou sua natureza servil lavando os pés de seus discípulos e desafiando-os a fazer o mesmo (João 13:14-15).

Jesus devolveu a dignidade e o valor às pessoas que eram odiadas

Jesus andava em companhia de pessoas que estavam à margem da sociedade. Ele aceitou ser ungido pela "pecadora" (Lucas 7:36-50) e repreendeu seus discípulos quando estes impediram as pessoas de trazerem crianças até ele (Lucas 18:16). Ele também curou os cegos, os doentes, os possuídos pelo demônio e outros "forasteiros", tais como o homem que estava acorrentado fora da cidade e a mulher que tinha estado sangrando por 12 anos (Marcos 5:1-20, Marcos 5:25-34).

Jesus desafiou a corrupção, a hipocrisia e a injustiça entre a sociedade judaica

Ao entrar no templo em Jerusalém, ele expulsou os comerciantes e os agiotas (Marcos 11:15-17). Ele advertiu contra a hipocrisia dos poderes judeus dirigentes. "Adverti e acautelai-vos do fermento (ensinamento) dos fariseus e saduceus" (Mateus 16:6). Ele criticou-os por sua ignorância em termos de justiça e misericórdia, seu uso do poder para o lucro pessoal e por desviarem as pessoas do bom caminho (Lucas 11:37-53, Mateus 9:9-13, 12:1-14).

Jesus ensinou o amor pelos inimigos

Quando Jesus estava em Israel, o povo judeu odiava os romanos. Alguns dos zelotes matavam soldados romanos, e quase todas as pessoas estavam esperando a vinda de um Messias para restabelecer um reino na Terra para o povo judeu. Entretanto, Jesus ensinou o amor pelos inimigos ao invés do ódio: "Amai a vossos inimigos, e orai pelos que vos perseguem" (Mateus 5:44) e disse: "bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia" (5:7). Um outro exemplo de amor e perdão foi na cruz, quando Jesus gritou: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem" (Lucas 23:34).

Jesus obedecia a lei da terra

Jesus obedecia à lei da terra, quando esta não estava contra a lei de Deus. Quando lhe perguntaram sobre impostos (Marcos 12:13-17), ele concluiu dizendo: "Dai, pois, a César o que é de César e a Deus, o que é de Deus." Ele incentivou os judeus a obedecer ao estado. Entretanto, a principal ênfase desta instrução foi "dê a Deus o que é de Deus". Isto significa que os seguidores deviam seguir a vontade de Deus, defendendo a justiça e a virtude para a glória de Deus.

Jesus serviu de modelo para como ele queria que a sociedade fosse e incentivou os outros a cumprir sua responsabilidade

Jesus amava a Deus acima de tudo e obedecia à sua vontade (Lucas 22:42, Hebreus 5:7-10) passando parte de seu tempo orando (Marcos 1:35). Ele amava o próximo, o que foi mostrado através da maneira como ele tratava os forasteiros (curando a mulher que tinha estado sangrando em Lucas 8:40-48). Ele andava em companhia de pecadores (Zacarias em Lucas 19:1-10), tratava as mulheres com dignidade e respeito (Marta e Maria em Lucas 10:38-42) e amava seus inimigos (Lucas 23:34). Ele também ensinou os outros a seguir seu exemplo (Mateus 5-7, Lucas 10:25-37).

Material adicional – Passagens para estudo

João 13:1-17 - Jesus lavou os pés de seus discípulos

Jesus havia chegado a Jerusalém um pouco antes da festa da Páscoa e sabia que estava para ser morto. Suas ações e seus ensinamentos haviam ameaçado o poder dos fariseus e dos saduceus, e estes queriam livrar-se dele, para manter sua posição dominadora na sociedade judaica. Jesus usou a oportunidade para lavar os pés de seus discípulos. Os pontos principais são que:

- ao contrário da maioria dos líderes judeus, Jesus era motivado por amor e não pelo poder ou pela posição
- ele explicava suas ações e usava-as para ensinar e desafiar os outros
- ele serviu de modelo para uma lição de serviço abnegado, mostrando aos seus seguidores o caminho que eles eram chamados a seguir
- ele se identificava com as pessoas numa posição inferior na sociedade.

João 8:1-11 - Jesus e a mulher pega em adultério

Os escribas trouxeram a Jesus uma mulher que tinha sido pega cometendo adultério. Os acusadores queriam humilhar a mulher e colocar Jesus numa armadilha. Eles arranjaram para que o homem, que também havia cometido adultério, escapasse e trouxeram a mulher para fora, em público, pronta para ser apedrejada. Os pontos principais são que:

- Jesus não se intrometeu, mas permaneceu calmo e em controle de si próprio
- ele não aprovava o pecado
- embora ele não defendesse as ações da mulher, estava disposto a enfrentar os poderosos
- ele ensinava o perdão, ao invés da condenação
- ele era motivado por amor e desejo de reconciliação.

Mateus 21:12-17 - Jesus purificou o templo

Um pouco antes de Jesus entrar em Jerusalém, ele foi ao local do templo e começou a virar as mesas dos cambistas e dos que vendiam pombas. Ele também curou os cegos e os coxos, e as crianças o louvavam. Entretanto, ele repreendeu a multidão, inclusive os principais sacerdotes e os escribas por sua falta de fé e por permitirem que o templo fosse corrompido. Os pontos principais são que:

- Jesus atacou a exploração dos pobres
- ele não tinha nenhuma autoridade oficial no templo, mas as pessoas o escutaram por causa do que ele fez
- ele sabia o momento para agir
- ele explicou suas ações às pessoas a sua volta
- ele procurou resolver as causas da pobreza e do sofrimento curando as pessoas e desafiando os opressores
- ele estava disposto a desafiar os costumes culturais, quando estes estivessem contra a vontade de Deus.

Fonte : ROOTS 1 - Compreensão da defesa de direitos Tearfund 2002, p 75-78

Tearfund is a Christian relief and development agency
building a global network of local churches to help eradicate poverty

www.tearfund.org 100 Church Road, Teddington TW11 8QE, UK
Registered Charity No. 265464

tearfund